

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 1916

Redacção — Largo da Carioca n. 13

Telephones: Red. 5698 C. Gerencia 5443 C. Expt. 5701 C.

Impressão em papel de HOLMSTEDT, BECH & C. — Stockolm e Rio

ANNO XVI — N. 6.482

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHIA"

EXPEDIENTE

Devendo ser inaugurada brevemente a nova instalação do "Correio da Manhã", n. 13, desde já começam a funcionar ali a redacção e a administração desta folha. No prédio antigo, a rua do Ouvidor n. 162, continuam a funcionar as officinas, assim como a secção da administração, que se encaregará apenas de receber e distribuir a correspondência.

São os seguintes os números dos nossos aparelhos telefonicos:

LARGO DA CARIÓCA
Redacção. . . 5698 — Central
Gerencia. . . 5443 —
Escreptorio. . . 5701 —
OUVIDOR 162
Escreptorio. . . 3792 — Norte
Officinas. . . 37 —

Estradas de rodagem

Está marcado o dia 12 de janeiro para reunir-se, nesta capital, o primeiro Congresso das Estradas de Rodagem, cujo programma já foi aprovado pelo Ministério da Viação e Obras Publicas. Merece francos applausos a iniciativa do governo. Por toda a parte, em todos os países, têm sido objecto de especial attenção dos governos as estradas de rodagem. Até agora, entre nós, têm estado ellas esquecidas a cargo dos Estados e das municipalidades; e realmente é o que mais literalmente se comprehende nas linhas de nossa organização politica federativa. No Imperio, as provincias é que incumbia abrir essas estradas e conservá-las. Tivemos, é certo, a custa dos cofres gercaes, a União e Industria, mas porque ligava á capital do Imperio o seu "hinterland", que abrangia os territorios das provincias do Rio de Janeiro e Minas Geraes. Era uma joia, uma estrada de rodagem que rivalizava com as boas dos países mais adiantados, desastadamente abandonada desde que a Estrada de Ferro D. Pedro II, hoje Central do Brasil, estendeu seus trilhos pela zona, e a elle se serviu, e fez-se transportadora de toda a carga que por ella antes transitava. Satisfaz a Pedro II, não ha duvida, o objectivo da União e Industria; mas, ainda assim, esta não devia nunca ter sido abandonada, porque serviria para comunicar com a estrada de ferro as zonas intermedias pelas quaes ella se alongava.

Teve razão o governo federal em fazer a convocação do Congresso, porque o problema das estradas de rodagem interessa sobremaneira a União. Muitas das estradas de ferro construídas e em trafego nos Estados pesam sobre os cofres federaes, e as estradas de rodagem destinam-se a desenvolver o trafego daquellas, tornando mais facil e mais barato o acesso ás suas estações. Um dos fins do Congresso é a organização do plano geral das estradas de rodagem do Brasil com a designação das grandes arterias de comunicação, ás quaes deveriam convergir os sistemas de viação das estradas de rodagem de cada Estado. Ha, além disso, as estradas de rodagem estrategicas, que não podem ser abertas e construídas sem a audiência do governo federal, por intermedio do Ministério da Guerra. E a União, concorrendo para o desenvolvimento desse sistema de viação em todo o país, não são da sua alçada constitucional. Trata-se de aproveitamento e incremento da riqueza nacional, e lá se encontra na Constituição, no art. 35, entre as attribuições do Congresso que lhe não são privativas — animar, no paz, o desenvolvimento da agricultura, industria e commercio. O problema em questão envolve interesses valiosos para a nação, pelo que o Pacto Federal não poderia tolher, em tal caso, a acção da União e obstar o seu concurso aos poderes locais, sobretudo quando as estradas de rodagem são meios de comunicação, que não raro aproveitam a regiões diversas da Republica comprehendidas em mais de um Estado.

Nos Estados Unidos, que devemos lembrar sempre que se trata de engrandecimento material e progresso economico e de assumptos que se prendem ao regimen federativo, o governo federal manifestou o seu interesse no desenvolvimento das estradas de rodagem, e firmou o seu direito de intervir na sua construção e conservação, com a criação, já ha annos, do *Federal Office of Roads*, dependente do Departamento da Agricultura. As despesas com esta repartição e com o melhoramento das estradas são feitas por ordem e sob a fiscalização do secretario da Agricultura, de accordo e com a co-opeção do *Postmaster-General*, pela conveniencia para os correios do bom estado dessas estradas. Sobre o assumpto assim se exprime illustre jornalista americano: "Não se faz facieira a demonstração da importancia das boas estradas. São essençias á viagem confortavel, á produção agricola e á distribuição dos productos das herdades e fazendas, da pequena lavoura e cultura, ao desenvolvimento especial de escolas rurais satisfactorias, e á expansão e aperfeiçoamento da vida social da nação." Por essas razões, a nação, e, portanto, o governo central que a representa, tem um interesse muito especial e peculiar em que, pelo territorio nacional, se espalhem muitas dessas estradas. E' como pensam os norte-americanos, que por todos os annos foram aumentando as dotações orçamentarias destinadas á coopeção

federal na sua construção e custeio. Um dos motivos por que ali se tem considerado esse serviço igualmente de competencia federal, é que as estradas servem aos correios, que estão sob a autoridade desse governo. De mais, dizem ainda os norte-americanos: "os machinismos das duas jurisdicções, os dos Estados e a da União, devem estar em relação cooperativa sempre que se tratar de beneficio e de um effectivo serviço ao povo".

Inspirado nesse interesse incontestavel da nação num largo e adequadamente systema de viação de rodagem que se dilate e ramifique por todo o territorio nacional, acaba o Congresso da grande Republica de votar, e o presidente de sancionar. *The Federal Roads Act*, que alargou a esphera de acção do Departamento da Agricultura para melhor colaborar com os governos locais, na construção e melhoramento, dos caminhos ou estradas rurais. Com a nova lei esperam seus promotores sejam melhor aproveitados do que até agora os 225 milhões de dollars, que a União gasta anualmente com essas estradas. Não podemos entrar a pretensão de ver o Brasil metter-se nessas funduras. E' empreendimento superior ás suas forças, maxime neste momento de apertos financeiros, quando a despeza com esse melhoramento se a despeza reproductiva e fomentadora do progresso economico do país. Citamos o exemplo dos Estados Unidos para estimular os nossos governantes a não esmorecerem na propositiva iniciativa, da qual é primeiro passo a convocação do Congresso, e também para convencer os nossos possitulos constitucionalistas que aquella iniciativa não envolve invasão dos direitos dos Estados.

GIL VIDAL

Topicos & Noticias

O dia de hontem foi, pela manhã, menos quente, para a tarde foi abrangendo ainda mais, até que uma chuva de 12 milímetros veio tornar a noite completamente fresca. A temperatura oscillou entre 24,4 de maxima e 21,9 de minima.

Países	Cambio
Sobre Londres	90,95 1/2
"Paris	121,12 1/2
"Hamburgo	87,52 1/2
"Berlim	87,52 1/2
"Portugal (escudos)	258,89
"Suiza (francos)	258,89
"Buenos Aires (pesos)	35,64
"Rio de Janeiro (mil réis)	35,64
"Santos (mil réis)	35,64
"Caxias (mil réis)	35,64
"Rio de Janeiro (mil réis)	35,64
"Santos (mil réis)	35,64
"Caxias (mil réis)	35,64

Teve razão o governo federal em fazer a convocação do Congresso, porque o problema das estradas de rodagem interessa sobremaneira a União. Muitas das estradas de ferro construídas e em trafego nos Estados pesam sobre os cofres federaes, e as estradas de rodagem destinam-se a desenvolver o trafego daquellas, tornando mais facil e mais barato o acesso ás suas estações. Um dos fins do Congresso é a organização do plano geral das estradas de rodagem do Brasil com a designação das grandes arterias de comunicação, ás quaes deveriam convergir os sistemas de viação das estradas de rodagem de cada Estado. Ha, além disso, as estradas de rodagem estrategicas, que não podem ser abertas e construídas sem a audiência do governo federal, por intermedio do Ministério da Guerra. E a União, concorrendo para o desenvolvimento desse sistema de viação em todo o país, não são da sua alçada constitucional. Trata-se de aproveitamento e incremento da riqueza nacional, e lá se encontra na Constituição, no art. 35, entre as attribuições do Congresso que lhe não são privativas — animar, no paz, o desenvolvimento da agricultura, industria e commercio. O problema em questão envolve interesses valiosos para a nação, pelo que o Pacto Federal não poderia tolher, em tal caso, a acção da União e obstar o seu concurso aos poderes locais, sobretudo quando as estradas de rodagem são meios de comunicação, que não raro aproveitam a regiões diversas da Republica comprehendidas em mais de um Estado.

Nos Estados Unidos, que devemos lembrar sempre que se trata de engrandecimento material e progresso economico e de assumptos que se prendem ao regimen federativo, o governo federal manifestou o seu interesse no desenvolvimento das estradas de rodagem, e firmou o seu direito de intervir na sua construção e conservação, com a criação, já ha annos, do *Federal Office of Roads*, dependente do Departamento da Agricultura. As despesas com esta repartição e com o melhoramento das estradas são feitas por ordem e sob a fiscalização do secretario da Agricultura, de accordo e com a co-opeção do *Postmaster-General*, pela conveniencia para os correios do bom estado dessas estradas. Sobre o assumpto assim se exprime illustre jornalista americano: "Não se faz facieira a demonstração da importancia das boas estradas. São essençias á viagem confortavel, á produção agricola e á distribuição dos productos das herdades e fazendas, da pequena lavoura e cultura, ao desenvolvimento especial de escolas rurais satisfactorias, e á expansão e aperfeiçoamento da vida social da nação." Por essas razões, a nação, e, portanto, o governo central que a representa, tem um interesse muito especial e peculiar em que, pelo territorio nacional, se espalhem muitas dessas estradas. E' como pensam os norte-americanos, que por todos os annos foram aumentando as dotações orçamentarias destinadas á coopeção

federal na sua construção e custeio. Um dos motivos por que ali se tem considerado esse serviço igualmente de competencia federal, é que as estradas servem aos correios, que estão sob a autoridade desse governo. De mais, dizem ainda os norte-americanos: "os machinismos das duas jurisdicções, os dos Estados e a da União, devem estar em relação cooperativa sempre que se tratar de beneficio e de um effectivo serviço ao povo".

Inspirado nesse interesse incontestavel da nação num largo e adequadamente systema de viação de rodagem que se dilate e ramifique por todo o territorio nacional, acaba o Congresso da grande Republica de votar, e o presidente de sancionar. *The Federal Roads Act*, que alargou a esphera de acção do Departamento da Agricultura para melhor colaborar com os governos locais, na construção e melhoramento, dos caminhos ou estradas rurais. Com a nova lei esperam seus promotores sejam melhor aproveitados do que até agora os 225 milhões de dollars, que a União gasta anualmente com essas estradas. Não podemos entrar a pretensão de ver o Brasil metter-se nessas funduras. E' empreendimento superior ás suas forças, maxime neste momento de apertos financeiros, quando a despeza com esse melhoramento se a despeza reproductiva e fomentadora do progresso economico do país. Citamos o exemplo dos Estados Unidos para estimular os nossos governantes a não esmorecerem na propositiva iniciativa, da qual é primeiro passo a convocação do Congresso, e também para convencer os nossos possitulos constitucionalistas que aquella iniciativa não envolve invasão dos direitos dos Estados.

GIL VIDAL

O dia de hontem foi, pela manhã, menos quente, para a tarde foi abrangendo ainda mais, até que uma chuva de 12 milímetros veio tornar a noite completamente fresca. A temperatura oscillou entre 24,4 de maxima e 21,9 de minima.

Países	Cambio
Sobre Londres	90,95 1/2
"Paris	121,12 1/2
"Hamburgo	87,52 1/2
"Berlim	87,52 1/2
"Portugal (escudos)	258,89
"Suiza (francos)	258,89
"Buenos Aires (pesos)	35,64
"Rio de Janeiro (mil réis)	35,64
"Santos (mil réis)	35,64
"Caxias (mil réis)	35,64
"Rio de Janeiro (mil réis)	35,64
"Santos (mil réis)	35,64
"Caxias (mil réis)	35,64

Teve razão o governo federal em fazer a convocação do Congresso, porque o problema das estradas de rodagem interessa sobremaneira a União. Muitas das estradas de ferro construídas e em trafego nos Estados pesam sobre os cofres federaes, e as estradas de rodagem destinam-se a desenvolver o trafego daquellas, tornando mais facil e mais barato o acesso ás suas estações. Um dos fins do Congresso é a organização do plano geral das estradas de rodagem do Brasil com a designação das grandes arterias de comunicação, ás quaes deveriam convergir os sistemas de viação das estradas de rodagem de cada Estado. Ha, além disso, as estradas de rodagem estrategicas, que não podem ser abertas e construídas sem a audiência do governo federal, por intermedio do Ministério da Guerra. E a União, concorrendo para o desenvolvimento desse sistema de viação em todo o país, não são da sua alçada constitucional. Trata-se de aproveitamento e incremento da riqueza nacional, e lá se encontra na Constituição, no art. 35, entre as attribuições do Congresso que lhe não são privativas — animar, no paz, o desenvolvimento da agricultura, industria e commercio. O problema em questão envolve interesses valiosos para a nação, pelo que o Pacto Federal não poderia tolher, em tal caso, a acção da União e obstar o seu concurso aos poderes locais, sobretudo quando as estradas de rodagem são meios de comunicação, que não raro aproveitam a regiões diversas da Republica comprehendidas em mais de um Estado.

Nos Estados Unidos, que devemos lembrar sempre que se trata de engrandecimento material e progresso economico e de assumptos que se prendem ao regimen federativo, o governo federal manifestou o seu interesse no desenvolvimento das estradas de rodagem, e firmou o seu direito de intervir na sua construção e conservação, com a criação, já ha annos, do *Federal Office of Roads*, dependente do Departamento da Agricultura. As despesas com esta repartição e com o melhoramento das estradas são feitas por ordem e sob a fiscalização do secretario da Agricultura, de accordo e com a co-opeção do *Postmaster-General*, pela conveniencia para os correios do bom estado dessas estradas. Sobre o assumpto assim se exprime illustre jornalista americano: "Não se faz facieira a demonstração da importancia das boas estradas. São essençias á viagem confortavel, á produção agricola e á distribuição dos productos das herdades e fazendas, da pequena lavoura e cultura, ao desenvolvimento especial de escolas rurais satisfactorias, e á expansão e aperfeiçoamento da vida social da nação." Por essas razões, a nação, e, portanto, o governo central que a representa, tem um interesse muito especial e peculiar em que, pelo territorio nacional, se espalhem muitas dessas estradas. E' como pensam os norte-americanos, que por todos os annos foram aumentando as dotações orçamentarias destinadas á coopeção

federal na sua construção e custeio. Um dos motivos por que ali se tem considerado esse serviço igualmente de competencia federal, é que as estradas servem aos correios, que estão sob a autoridade desse governo. De mais, dizem ainda os norte-americanos: "os machinismos das duas jurisdicções, os dos Estados e a da União, devem estar em relação cooperativa sempre que se tratar de beneficio e de um effectivo serviço ao povo".

Inspirado nesse interesse incontestavel da nação num largo e adequadamente systema de viação de rodagem que se dilate e ramifique por todo o territorio nacional, acaba o Congresso da grande Republica de votar, e o presidente de sancionar. *The Federal Roads Act*, que alargou a esphera de acção do Departamento da Agricultura para melhor colaborar com os governos locais, na construção e melhoramento, dos caminhos ou estradas rurais. Com a nova lei esperam seus promotores sejam melhor aproveitados do que até agora os 225 milhões de dollars, que a União gasta anualmente com essas estradas. Não podemos entrar a pretensão de ver o Brasil metter-se nessas funduras. E' empreendimento superior ás suas forças, maxime neste momento de apertos financeiros, quando a despeza com esse melhoramento se a despeza reproductiva e fomentadora do progresso economico do país. Citamos o exemplo dos Estados Unidos para estimular os nossos governantes a não esmorecerem na propositiva iniciativa, da qual é primeiro passo a convocação do Congresso, e também para convencer os nossos possitulos constitucionalistas que aquella iniciativa não envolve invasão dos direitos dos Estados.

GIL VIDAL

O dia de hontem foi, pela manhã, menos quente, para a tarde foi abrangendo ainda mais, até que uma chuva de 12 milímetros veio tornar a noite completamente fresca. A temperatura oscillou entre 24,4 de maxima e 21,9 de minima.

Países	Cambio
Sobre Londres	90,95 1/2
"Paris	121,12 1/2
"Hamburgo	87,52 1/2
"Berlim	87,52 1/2
"Portugal (escudos)	258,89
"Suiza (francos)	258,89
"Buenos Aires (pesos)	35,64
"Rio de Janeiro (mil réis)	35,64
"Santos (mil réis)	35,64
"Caxias (mil réis)	35,64
"Rio de Janeiro (mil réis)	35,64
"Santos (mil réis)	35,64
"Caxias (mil réis)	35,64

Teve razão o governo federal em fazer a convocação do Congresso, porque o problema das estradas de rodagem interessa sobremaneira a União. Muitas das estradas de ferro construídas e em trafego nos Estados pesam sobre os cofres federaes, e as estradas de rodagem destinam-se a desenvolver o trafego daquellas, tornando mais facil e mais barato o acesso ás suas estações. Um dos fins do Congresso é a organização do plano geral das estradas de rodagem do Brasil com a designação das grandes arterias de comunicação, ás quaes deveriam convergir os sistemas de viação das estradas de rodagem de cada Estado. Ha, além disso, as estradas de rodagem estrategicas, que não podem ser abertas e construídas sem a audiência do governo federal, por intermedio do Ministério da Guerra. E a União, concorrendo para o desenvolvimento desse sistema de viação em todo o país, não são da sua alçada constitucional. Trata-se de aproveitamento e incremento da riqueza nacional, e lá se encontra na Constituição, no art. 35, entre as attribuições do Congresso que lhe não são privativas — animar, no paz, o desenvolvimento da agricultura, industria e commercio. O problema em questão envolve interesses valiosos para a nação, pelo que o Pacto Federal não poderia tolher, em tal caso, a acção da União e obstar o seu concurso aos poderes locais, sobretudo quando as estradas de rodagem são meios de comunicação, que não raro aproveitam a regiões diversas da Republica comprehendidas em mais de um Estado.

Nos Estados Unidos, que devemos lembrar sempre que se trata de engrandecimento material e progresso economico e de assumptos que se prendem ao regimen federativo, o governo federal manifestou o seu interesse no desenvolvimento das estradas de rodagem, e firmou o seu direito de intervir na sua construção e conservação, com a criação, já ha annos, do *Federal Office of Roads*, dependente do Departamento da Agricultura. As despesas com esta repartição e com o melhoramento das estradas são feitas por ordem e sob a fiscalização do secretario da Agricultura, de accordo e com a co-opeção do *Postmaster-General*, pela conveniencia para os correios do bom estado dessas estradas. Sobre o assumpto assim se exprime illustre jornalista americano: "Não se faz facieira a demonstração da importancia das boas estradas. São essençias á viagem confortavel, á produção agricola e á distribuição dos productos das herdades e fazendas, da pequena lavoura e cultura, ao desenvolvimento especial de escolas rurais satisfactorias, e á expansão e aperfeiçoamento da vida social da nação." Por essas razões, a nação, e, portanto, o governo central que a representa, tem um interesse muito especial e peculiar em que, pelo territorio nacional, se espalhem muitas dessas estradas. E' como pensam os norte-americanos, que por todos os annos foram aumentando as dotações orçamentarias destinadas á coopeção

A defesa do presidente

Com todas as formalidades da nossa praxe parlamentar, o sr. Wenceslau Braz foi hontem defendido na Camara pelo leader da maioria, o illustre deputado Antonio Carlos. Como bom advogado e conhecedor da tecnica dramatica do foro, o sr. Antonio Carlos começou por procurar levar as suas ovinas a convicção da sua sinceridade. Mas os protestos que, s. ex. fez nesse sentido ficaram muito reduzidos de valor pelo teor do resto do seu discurso. E' difficil admitir que um espirito lucido, como o do leader da Camara, não houvesse encaminhado de outra forma as coisas a esse ponto, seria um acto demasiadamente sensato para ser praticado pelo sr. Wenceslau. Vejamos apenas qual a influencia que esse facto podia exercer sobre a acceitação da proposta Meisel. Poderia Meisel fornecer immediatamente o carvão que a imprevidencia confessada pelo sr. Arrojo tornava urgente? E' claro que não. Meisel propunha-se a trazer carvão da America do Norte, do mesmo campo carbonifero de onde os fornecedores do Lloyd obtinham a hulha que vendiam á nossa empresa de navegação. Nem se diga que Meisel assegurava transporte mais rapido, porque o Lloyd dispunha de navios bastantes para trazer o carvão tão prontamente — um talvez com maior presteza ainda — do que a empresa americana de que Meisel era testa de ferro.

Finalmente, o illustre leader da Camara abordou a questão do preço, que, s. ex. reconheceu ser capital. Disse o sr. Antonio Carlos que o presidente salvaguardou os interesses do Estado, mandando fazer o contrato, porque Meisel sempre fornecerá á Central carvão com um abatimento de dois dollars sobre o preço corrente no mercado. Permitta-nos o honrado leader que lhe digamos que, nesse ponto, s. ex. adoptou, como recurso desesperado, a tactica proverbial de metter a cabeça na areia, esperando que o adversario invisivel se torne também invisivel. Será possível que o sr. Antonio Carlos, tendo ido para a tribuna da Camara replicar ao *Correio da Manhã*, se tenha esquecido do que escrevemos sobre a questão do preço? Não se lembra mais o illustre leader que, por meio de um rudimentar calculo arithmetico, demonstramos que o simples abatimento de 30 % nos fretes — que o Lloyd, em virtude de um decreto vigente, seria obrigado a conceder ao governo — o carvão comprado por intermedio da empresa nacional chegaria á Central com uma redução no preço, não de 2 dollars, mas de 4,20 dollars? Porventura, antes de ir para a Camara, não leu o sr. Antonio Carlos o nosso artigo, que nos transcreviam trechos do ultimo relatório de Servulo Dourado e citavamos os preços que o Lloyd pagava pelo carvão?

A defesa feita pelo leader foi fraca, não por falta de competencia do advogado, mas sim porque o rão era insensivel. Todos os pontos que suscitamos nos nossos artigos continuavam de pé. A responsabilidade pessoal, directa e intencional do sr. Wenceslau, na monstruosa patolgia, permanecia clara e comprometedora. O sr. Antonio Carlos quiz fazer uma defesa, mas teve de contentar-se em cumprir um piedoso dever de amizade, lançando uma pé de cal sobre os forros de escrupulo e seriedade do governo do sr. Wenceslau.

Hoje, á 1 hora da tarde, no edificio do Forum, á rua Meneses Vieira, será julgado perante o juiz da 2ª vara criminal o dr. Carlos Edmundo Amalio da Silva, nosso estimado collaborador. O dr. Amalio da Silva foi processado pelo Ministério Publico como autor de injurias dirigidas ao desembargador Torquato de Figueiredo.

Trata-se de um processo que interessa a publico, dada a natureza dos motivos que determinaram o orgão da justiça a movimentar o machimado da lei contra o dr. Amalio da Silva. Tinha sido, este, advogado de uma causa de que no plenário foi o desembargador Torquato designado para servir de relator. Tendo partido para essa posição o sr. Torquato, ao lavar o accordo, incluiu neste caso que não haviam sido decididas pela Corte, e assim prejudicou os constituintes do dr. Amalio da Silva.

Como era natural, diante de facto tão compromettido para o prestigio e decora do Poder Judiciario, o dr. Amalio da Silva volveu, com calor, o acto do desembargador Torquato.

E assim se originou o processo por injuria que será hoje julgado pelo juiz da 2ª vara criminal.

O dr. Amalio da Silva dirigiu uma carta aberta ao presidente da Republica e ao ministro da Justiça, pedindo-lhes que se fizessem representar no julgamento a fim de verificar com a verdadeira condicção da justiça entre o publico e a natureza dos motivos que determinaram o orgão da justiça a movimentar o machimado da lei contra o dr. Amalio da Silva.

Referiu-se o leader a um officio do sr. Arrojo, dizendo que a Central precisava urgentemente de combustivel. Esse officio tem a data de 29 de agosto. Antes de tratar da substancia desse documento, examinemos a data, que é instructiva. Alguns dias antes morrera Servulo Dourado. O desaparecimento do principal antagonista da patola, do homem que, pleiteando os interesses do Lloyd, procurava também impedir que o presidente se maculasse com uma vergonhosa negociata, deixou o campo livre aos traficantes e advogados administrativos, que já se tinham apossado da consciencia do sr. Wenceslau. Os interesses do Lloyd, os dinheiros publicos e a honra do governo podiam desde então ser sacrificados sem embargos. O obstaculo mais serio estava removido. Servulo Dourado mal tinha sido enterrado, e já recebia o sr. Arrojo instruções para redigir o officio, que hontem serviu de argumento ao de-

A defesa do presidente

Com todas as formalidades da nossa praxe parlamentar, o sr. Wenceslau Braz foi hontem defendido na Camara pelo leader da maioria, o illustre deputado Antonio Carlos. Como bom advogado e conhecedor da tecnica dramatica do foro, o sr. Antonio Carlos começou por procurar levar as suas ovinas a convicção da sua sinceridade. Mas os protestos que, s. ex. fez nesse sentido ficaram muito reduzidos de valor pelo teor do resto do seu discurso. E' difficil admitir que um espirito lucido, como o do leader da Camara, não houvesse encaminhado de outra forma as coisas a esse ponto, seria um acto demasiadamente sensato para ser praticado pelo sr. Wenceslau. Vejamos apenas qual a influencia que esse facto podia exercer sobre a acceitação da proposta Meisel. Poderia Meisel fornecer imediatamente o carvão que a imprevidencia confessada pelo sr. Arrojo tornava urgente? E' claro que não. Meisel propunha-se a trazer carvão da America do Norte, do mesmo campo carbonifero de onde os fornecedores do Lloyd obtinham a hulha que vendiam á nossa empresa de navegação. Nem se diga que Meisel assegurava transporte mais rapido, porque o Lloyd dispunha de navios bastantes para trazer o carvão tão prontamente — um talvez com maior presteza ainda — do que a empresa americana de que Meisel era testa de ferro.

Finalmente, o illustre leader da Camara abordou a questão do preço, que, s. ex. reconheceu ser capital. Disse o sr. Antonio Carlos que o presidente salvaguardou os interesses do Estado, mandando fazer o contrato, porque Meisel sempre fornecerá á Central carvão com um abatimento de dois dollars sobre o preço corrente no mercado. Permitta-nos o honrado leader que lhe digamos que, nesse ponto, s. ex. adoptou, como recurso desesperado, a tactica proverbial de metter a cabeça na areia, esperando que o adversario invisivel se torne também invisivel. Será possível que o sr. Antonio Carlos, tendo ido para a tribuna da Camara replicar ao *Correio da Manhã*, se tenha esquecido do que escrevemos sobre a questão do preço? Não se lembra mais o illustre leader que, por meio de um rudimentar calculo arithmetico, demonstramos que o simples abatimento de 30 % nos fretes — que o Lloyd, em virtude de um decreto vigente, seria obrigado a conceder ao governo — o carvão comprado por intermedio da empresa nacional chegaria á Central com uma redução no preço, não de 2 dollars, mas de 4,20 dollars? Porventura, antes de ir para a Camara, não leu o sr. Antonio Carlos o nosso artigo, que nos transcreviam trechos do ultimo relatório de Servulo Dourado e citavamos os preços que o Lloyd pagava pelo carvão?

A defesa feita pelo leader foi fraca, não por falta de competencia do advogado, mas sim porque o rão era insensivel. Todos os pontos que suscitamos nos nossos artigos continuavam de pé. A responsabilidade pessoal, directa e intencional do sr. Wenceslau, na monstruosa patolgia, permanecia clara e comprometedora. O sr. Antonio Carlos quiz fazer uma defesa, mas teve de contentar-se em cumprir um piedoso dever de amizade, lançando uma pé de cal sobre os forros de escrupulo e seriedade do governo do sr. Wenceslau.

Hoje, á 1 hora da tarde, no edificio do Forum, á rua Meneses Vieira, será julgado perante o juiz da 2ª vara criminal o dr. Carlos Edmundo Amalio da Silva, nosso estimado collaborador. O dr. Amalio da Silva foi processado pelo Ministério Publico como autor de injurias dirigidas ao desembargador Torquato de Figueiredo.

Trata-se de um processo que interessa a publico, dada a natureza dos motivos que determinaram o orgão da justiça a movimentar o machimado da lei contra o dr. Amalio da Silva. Tinha sido, este, advogado de uma causa de que no plenário foi o desembargador Torquato designado para servir de relator. Tendo partido para essa posição o sr. Torquato, ao lavar o accordo, incluiu neste caso que não haviam sido decididas pela Corte, e assim prejudicou os constituintes do dr. Amalio da Silva.

Como era natural, diante de facto tão compromettido para o prestigio e decora do Poder Judiciario, o dr. Amalio da Silva volveu, com calor, o acto do desembargador Torquato.

E assim se originou o processo por injuria que será hoje julgado pelo juiz da 2ª vara criminal.

O dr. Amalio da Silva dirigiu uma carta aberta ao presidente da Republica e ao ministro da Justiça, pedindo-lhes que se fizessem representar no julgamento a fim de verificar com a verdadeira condicção da justiça entre o publico e a natureza dos motivos que determinaram o orgão da justiça a movimentar o machimado da lei contra o dr. Amalio da Silva.

Referiu-se o leader a um officio do sr. Arrojo, dizendo que a Central precisava urgentemente de combustivel. Esse officio tem a data de 29 de agosto. Antes de tratar da substancia desse documento, examinemos a data, que é instructiva. Alguns dias antes morrera Servulo Dourado. O desaparecimento do principal antagonista da patola, do homem que, pleiteando os interesses do Lloyd, procurava também impedir que o presidente se maculasse com uma vergonhosa negociata, deixou o campo livre aos traficantes e advogados administrativos, que já se tinham apossado da consciencia do sr. Wenceslau. Os interesses do Lloyd, os dinheiros publicos e a honra do governo podiam desde então ser sacrificados sem embargos. O obstaculo mais serio estava removido. Servulo Dourado mal tinha sido enterrado, e já recebia o sr. Arrojo instruções para redigir o officio, que hontem serviu de argumento ao de-

A defesa do presidente

Com todas as formalidades da nossa praxe parlamentar, o sr. Wenceslau Braz foi hontem defendido na Camara pelo leader da maioria, o illustre deputado Antonio Carlos. Como bom advogado e conhecedor da tecnica dramatica do foro, o sr. Antonio Carlos começou por procurar levar as suas ovinas a convicção da sua sinceridade. Mas os protestos que, s. ex. fez nesse sentido ficaram muito reduzidos de valor pelo teor do resto do seu discurso. E' difficil admitir que um espirito lucido, como o do leader da Camara, não houvesse encaminhado de outra forma as coisas a esse ponto, seria um acto demasiadamente sensato para ser praticado pelo sr. Wenceslau. Vejamos apenas qual a influencia que esse facto podia exercer sobre a acceitação da proposta Meisel. Poderia Meisel fornecer imediatamente o carvão que a imprevidencia confessada pelo sr. Arrojo tornava urgente? E' claro que não. Meisel propunha-se a trazer carvão da America do Norte, do mesmo campo carbonifero de onde os fornecedores do Lloyd obtinham a hulha que vendiam á nossa empresa de navegação. Nem se diga que Meisel assegurava transporte mais rapido, porque o Lloyd dispunha de navios bastantes para trazer o carvão tão prontamente — um talvez com maior presteza ainda — do que a empresa americana de que Meisel era testa de ferro.

Finalmente, o illustre leader da Camara abordou a questão do preço, que, s. ex. reconheceu ser capital. Disse o sr. Antonio Carlos que o presidente salvaguardou os interesses do Estado, mandando fazer o contrato, porque Meisel sempre fornecerá á Central carvão com um abatimento de dois dollars sobre o preço corrente no mercado. Permitta-nos o honrado leader que lhe digamos que, nesse ponto, s. ex. adoptou, como recurso desesperado, a tactica proverbial de metter a cabeça na areia, esperando que o adversario invisivel se torne também invisivel. Será possível que o sr. Antonio Carlos, tendo ido para a tribuna da Camara replicar ao *Correio da Manhã*, se tenha esquecido do que escrevemos sobre a questão do preço? Não se lembra mais o illustre leader que, por meio de um rudimentar calculo arithmetico, demonstramos que o simples abatimento de 30 % nos fretes — que o Lloyd, em virtude de um decreto vigente, seria obrigado a conceder ao governo — o carvão comprado por intermedio da empresa nacional chegaria á Central com uma redução no preço, não de 2 dollars, mas de 4,20 dollars? Porventura, antes de ir para a Camara, não leu o sr. Antonio Carlos o nosso artigo, que nos transcreviam trechos do ultimo relatório de Servulo Dourado e citavamos os preços que o Lloyd pagava pelo carvão?

A defesa feita pelo leader foi fraca, não por falta de competencia do advogado, mas sim porque o rão era insensivel. Todos os pontos que suscitamos nos nossos artigos continuavam de pé. A responsabilidade pessoal, directa e intencional do sr. Wenceslau, na monstruosa patolgia, permanecia clara e comprometedora. O sr. Antonio Carlos quiz fazer uma defesa, mas teve de contentar-se em cumprir um piedoso dever de amizade, lançando uma pé de cal sobre os forros de escrupulo e seriedade do governo do sr. Wenceslau.

Hoje, á 1 hora da tarde, no edificio do Forum, á rua Meneses Vieira, será julgado perante o juiz da 2ª vara criminal o dr. Carlos Edmundo Amalio da Silva, nosso estimado collaborador. O dr. Amalio da Silva foi processado pelo Ministério Publico como autor de injurias dirigidas ao desembargador Torquato de Figueiredo.

Trata-se de um processo que interessa a publico, dada a natureza dos motivos que determinaram o orgão da justiça a movimentar o machimado da lei contra o dr. Amalio da Silva. Tinha sido, este, advogado de uma causa de que no plenário foi o desembargador Torquato designado para servir de relator. Tendo partido para essa posição o sr. Torquato, ao lavar o accordo, incluiu neste caso que não haviam sido decididas pela Corte, e assim prejudicou os constituintes do dr. Amalio da Silva.

Como era natural, diante de facto tão compromettido para o prestigio e decora do Poder Judiciario, o dr. Amalio da Silva volveu, com calor, o acto do desembargador Torquato.

E assim se originou o processo por injuria que será hoje julgado pelo juiz da 2ª vara criminal.

O dr. Amalio da Silva dirigiu uma carta aberta ao presidente da Republica e ao ministro da Justiça, pedindo-lhes que se fizessem representar no julgamento a fim de verificar com a verdadeira condicção da justiça entre o publico e a natureza dos motivos que determinaram o orgão da justiça a movimentar o machimado da lei contra o dr. Amalio da Silva.

Referiu-se o leader a um officio do sr. Arrojo, dizendo que a Central precisava urgentemente de combustivel. Esse officio tem a data de 29 de agosto. Antes de tratar da substancia desse documento, examinemos a data, que é instructiva. Alguns dias antes morrera Servulo Dourado. O desaparecimento do principal antagonista da patola, do homem que, pleiteando os interesses do Lloyd, procurava também impedir que o presidente se maculasse com uma vergonhosa negociata, deixou o campo livre aos traficantes e advogados administrativos, que já se tinham apossado da consciencia do sr. Wenceslau. Os interesses do Lloyd, os dinheiros publicos e a honra do governo podiam desde então ser sacrificados sem embargos. O obstaculo mais serio estava removido. Servulo Dourado mal tinha sido enterrado, e já recebia o sr. Arrojo instruções para redigir o officio, que hontem serviu de argumento ao de-

A defesa do presidente

Com todas as formalidades da nossa praxe parlamentar, o sr. Wenceslau Braz foi hontem defendido na Camara pelo leader da maioria, o illustre deputado Antonio Carlos. Como bom advogado e conhecedor da tecnica dramatica do foro, o sr. Antonio Carlos começou por procurar levar as suas ovinas a convicção da sua sinceridade. Mas os protestos que, s. ex. fez nesse sentido ficaram muito reduzidos de valor pelo teor do resto do seu discurso. E' difficil admitir que um espirito lucido, como o do leader da Camara, não houvesse encaminhado de outra forma as coisas a esse ponto, seria um acto demasiadamente sensato para ser praticado pelo sr. Wenceslau. Vejamos apenas qual a influencia que esse facto podia exercer sobre a acceitação da proposta Meisel. Poderia Meisel fornecer imediatamente o carvão que a imprevidencia confessada pelo sr. Arrojo tornava urgente? E' claro que não. Meisel propunha-se a trazer carvão da America do Norte, do mesmo campo carbonifero de onde os fornecedores

THEATROS E CINEMAS

CARTAZ DO DIA

THEATROS
CARLOS COMES — Mari de re-
gato (comédia).
PALACE-THÉATRE — O rei do
esqueleto (comédia).
FENIX — Alma que se refugia
(comédia).
RICKETTS — O conde (comédia).
S. JOSÉ — O Placido (revista).

CINEMAS

AMERICANO — Glorioso herói
(drama).
CINEMA PALEIS — O mistério de
uma noite (drama).
CINEMA PALEIS — O mistério de
uma noite (drama).
CINEMA PALEIS — O mistério de
uma noite (drama).

CIRCOS

SPINELLI — Grande espectáculo.
SITUAÇÕES DIFICILISSIMAS.
O 12º sálido que no teatro se ha-
be em toda a parte. Deu-se a
muita que por ali correm não é
das poucas a que sucedem a grande
teatral. O eminente actor
português que hoje desfrutou a pa-
reza da apoteosidade.

CIRCOS

SPINELLI — Grande espectáculo.
SITUAÇÕES DIFICILISSIMAS.
O 12º sálido que no teatro se ha-
be em toda a parte. Deu-se a
muita que por ali correm não é
das poucas a que sucedem a grande
teatral. O eminente actor
português que hoje desfrutou a pa-
reza da apoteosidade.

CIRCOS

SPINELLI — Grande espectáculo.
SITUAÇÕES DIFICILISSIMAS.
O 12º sálido que no teatro se ha-
be em toda a parte. Deu-se a
muita que por ali correm não é
das poucas a que sucedem a grande
teatral. O eminente actor
português que hoje desfrutou a pa-
reza da apoteosidade.

CIRCOS

SPINELLI — Grande espectáculo.
SITUAÇÕES DIFICILISSIMAS.
O 12º sálido que no teatro se ha-
be em toda a parte. Deu-se a
muita que por ali correm não é
das poucas a que sucedem a grande
teatral. O eminente actor
português que hoje desfrutou a pa-
reza da apoteosidade.

CIRCOS

SPINELLI — Grande espectáculo.
SITUAÇÕES DIFICILISSIMAS.
O 12º sálido que no teatro se ha-
be em toda a parte. Deu-se a
muita que por ali correm não é
das poucas a que sucedem a grande
teatral. O eminente actor
português que hoje desfrutou a pa-
reza da apoteosidade.

CIRCOS

SPINELLI — Grande espectáculo.
SITUAÇÕES DIFICILISSIMAS.
O 12º sálido que no teatro se ha-
be em toda a parte. Deu-se a
muita que por ali correm não é
das poucas a que sucedem a grande
teatral. O eminente actor
português que hoje desfrutou a pa-
reza da apoteosidade.

CIRCOS

SPINELLI — Grande espectáculo.
SITUAÇÕES DIFICILISSIMAS.
O 12º sálido que no teatro se ha-
be em toda a parte. Deu-se a
muita que por ali correm não é
das poucas a que sucedem a grande
teatral. O eminente actor
português que hoje desfrutou a pa-
reza da apoteosidade.

CIRCOS

SPINELLI — Grande espectáculo.
SITUAÇÕES DIFICILISSIMAS.
O 12º sálido que no teatro se ha-
be em toda a parte. Deu-se a
muita que por ali correm não é
das poucas a que sucedem a grande
teatral. O eminente actor
português que hoje desfrutou a pa-
reza da apoteosidade.

CIRCOS

SPINELLI — Grande espectáculo.
SITUAÇÕES DIFICILISSIMAS.
O 12º sálido que no teatro se ha-
be em toda a parte. Deu-se a
muita que por ali correm não é
das poucas a que sucedem a grande
teatral. O eminente actor
português que hoje desfrutou a pa-
reza da apoteosidade.

CIRCOS

SPINELLI — Grande espectáculo.
SITUAÇÕES DIFICILISSIMAS.
O 12º sálido que no teatro se ha-
be em toda a parte. Deu-se a
muita que por ali correm não é
das poucas a que sucedem a grande
teatral. O eminente actor
português que hoje desfrutou a pa-
reza da apoteosidade.

CIRCOS

SPINELLI — Grande espectáculo.
SITUAÇÕES DIFICILISSIMAS.
O 12º sálido que no teatro se ha-
be em toda a parte. Deu-se a
muita que por ali correm não é
das poucas a que sucedem a grande
teatral. O eminente actor
português que hoje desfrutou a pa-
reza da apoteosidade.

Ramos Sobrinho & C. Roupa branca para homem

11-RUA DUQUE DE ALBUQUERQUE
Telephone 3.043, Norte
A melhor qualidade
O menor preço
O maior sortimento

COMMERCIO

Rio, 4 de outubro de 1916.
NOTAS DO DIA
Hoje, a 1 hora da tarde, deu-se
reunião no escritório da falência de
Justino Pereira de Pinho.

ASSEMBLEIAS CONVOCADAS

Companhia de Seguros Unica
Comunicação de 5 de 5 a 1
hora.
Sociedade Tulos Manuagem Ltda.
Comunicação de 5 de 5 a 1
hora.

CONCORRENCIAS

Brigada Policial do Distrito Fe-
deral para o fornecimento de 7
mil canchaceiras, pedras e de sa-
nidade, dia 14.

ANUNCIADAS

Brigada Policial do Distrito Fe-
deral para o fornecimento de 7
mil canchaceiras, pedras e de sa-
nidade, dia 14.

SANTOS

Entradas: 51.573 sacas.
Saídas: 46.997 sacas.
Medida: 1.211.636 sacas.
Preço por 100 libras: 87,50.
Posição do mercado: estável.

ASSACUR

Entradas em 21.327 sacas.
Saídas em 21.327 sacas.
Existência em 21.327 sacas.
Posição do mercado: calma.

COTACÕES

Peruianos: 1.211.636 sacas.
Saídas: 46.997 sacas.
Medida: 1.211.636 sacas.
Preço por 100 libras: 87,50.
Posição do mercado: estável.

BOLESA

Entradas em 21.327 sacas.
Saídas em 21.327 sacas.
Existência em 21.327 sacas.
Posição do mercado: calma.

COTACÕES

Peruianos: 1.211.636 sacas.
Saídas: 46.997 sacas.
Medida: 1.211.636 sacas.
Preço por 100 libras: 87,50.
Posição do mercado: estável.

BOLESA

Entradas em 21.327 sacas.
Saídas em 21.327 sacas.
Existência em 21.327 sacas.
Posição do mercado: calma.

COTACÕES

Peruianos: 1.211.636 sacas.
Saídas: 46.997 sacas.
Medida: 1.211.636 sacas.
Preço por 100 libras: 87,50.
Posição do mercado: estável.

BOLESA

Entradas em 21.327 sacas.
Saídas em 21.327 sacas.
Existência em 21.327 sacas.
Posição do mercado: calma.

COTACÕES

Peruianos: 1.211.636 sacas.
Saídas: 46.997 sacas.
Medida: 1.211.636 sacas.
Preço por 100 libras: 87,50.
Posição do mercado: estável.

BOLESA

Entradas em 21.327 sacas.
Saídas em 21.327 sacas.
Existência em 21.327 sacas.
Posição do mercado: calma.

COTACÕES

Peruianos: 1.211.636 sacas.
Saídas: 46.997 sacas.
Medida: 1.211.636 sacas.
Preço por 100 libras: 87,50.
Posição do mercado: estável.

BOLESA

Entradas em 21.327 sacas.
Saídas em 21.327 sacas.
Existência em 21.327 sacas.
Posição do mercado: calma.

COTACÕES

Peruianos: 1.211.636 sacas.
Saídas: 46.997 sacas.
Medida: 1.211.636 sacas.
Preço por 100 libras: 87,50.
Posição do mercado: estável.

BOLESA

Entradas em 21.327 sacas.
Saídas em 21.327 sacas.
Existência em 21.327 sacas.
Posição do mercado: calma.

COTACÕES

Peruianos: 1.211.636 sacas.
Saídas: 46.997 sacas.
Medida: 1.211.636 sacas.
Preço por 100 libras: 87,50.
Posição do mercado: estável.

BOLESA

Entradas em 21.327 sacas.
Saídas em 21.327 sacas.
Existência em 21.327 sacas.
Posição do mercado: calma.

COTACÕES

Peruianos: 1.211.636 sacas.
Saídas: 46.997 sacas.
Medida: 1.211.636 sacas.
Preço por 100 libras: 87,50.
Posição do mercado: estável.

BOLESA

Entradas em 21.327 sacas.
Saídas em 21.327 sacas.
Existência em 21.327 sacas.
Posição do mercado: calma.

COTACÕES

Peruianos: 1.211.636 sacas.
Saídas: 46.997 sacas.
Medida: 1.211.636 sacas.
Preço por 100 libras: 87,50.
Posição do mercado: estável.

BOLESA

Entradas em 21.327 sacas.
Saídas em 21.327 sacas.
Existência em 21.327 sacas.
Posição do mercado: calma.

COTACÕES

Peruianos: 1.211.636 sacas.
Saídas: 46.997 sacas.
Medida: 1.211.636 sacas.
Preço por 100 libras: 87,50.
Posição do mercado: estável.

BOLESA

Entradas em 21.327 sacas.
Saídas em 21.327 sacas.
Existência em 21.327 sacas.
Posição do mercado: calma.

COTACÕES

Peruianos: 1.211.636 sacas.
Saídas: 46.997 sacas.
Medida: 1.211.636 sacas.
Preço por 100 libras: 87,50.
Posição do mercado: estável.

PUNHOS DE LINHO

Inglezes e
Portuguezes
MEIA DUZIA
RS. 12\$000

Banco Allemão Transatlantico

(DEUTSCHE UBERSEEISCHE BANK)
Capital realiado: 20.000.000
Fundos de reserva: 2.000.000
BALANÇO GERAL DO DIA 31 DE SETEMBRO DE 1916

RECURSOS DE MINAS

Arrecadação do dia 31: 2.308.591
De 1 a 31: 469.997
De 1 a 31: 469.997
De 1 a 31: 469.997

MANIFESTO DE IMPORTACAO

Do vapor nacional "Erymanus",
do porto do norte — Carga recen-
te: 1.211.636 sacas.
De 1 a 31: 469.997
De 1 a 31: 469.997

ASSACUR

Entradas em 21.327 sacas.
Saídas em 21.327 sacas.
Existência em 21.327 sacas.
Posição do mercado: calma.

COTACÕES

Peruianos: 1.211.636 sacas.
Saídas: 46.997 sacas.
Medida: 1.211.636 sacas.
Preço por 100 libras: 87,50.
Posição do mercado: estável.

BOLESA

Entradas em 21.327 sacas.
Saídas em 21.327 sacas.
Existência em 21.327 sacas.
Posição do mercado: calma.

COTACÕES

Peruianos: 1.211.636 sacas.
Saídas: 46.997 sacas.
Medida: 1.211.636 sacas.
Preço por 100 libras: 87,50.
Posição do mercado: estável.

BOLESA

Entradas em 21.327 sacas.
Saídas em 21.327 sacas.
Existência em 21.327 sacas.
Posição do mercado: calma.

COTACÕES

Peruianos: 1.211.636 sacas.
Saídas: 46.997 sacas.
Medida: 1.211.636 sacas.
Preço por 100 libras: 87,50.
Posição do mercado: estável.

BOLESA

Entradas em 21.327 sacas.
Saídas em 21.327 sacas.
Existência em 21.327 sacas.
Posição do mercado: calma.

COTACÕES

Peruianos: 1.211.636 sacas.
Saídas: 46.997 sacas.
Medida: 1.211.636 sacas.
Preço por 100 libras: 87,50.
Posição do mercado: estável.

BOLESA

Entradas em 21.327 sacas.
Saídas em 21.327 sacas.
Existência em 21.327 sacas.
Posição do mercado: calma.

COTACÕES

Peruianos: 1.211.636 sacas.
Saídas: 46.997 sacas.
Medida: 1.211.636 sacas.
Preço por 100 libras: 87,50.
Posição do mercado: estável.

BOLESA

Entradas em 21.327 sacas.
Saídas em 21.327 sacas.
Existência em 21.327 sacas.
Posição do mercado: calma.

COTACÕES

Peruianos: 1.211.636 sacas.
Saídas: 46.997 sacas.
Medida: 1.211.636 sacas.
Preço por 100 libras: 87,50.
Posição do mercado: estável.

BOLESA

Entradas em 21.327 sacas.
Saídas em 21.327 sacas.
Existência em 21.327 sacas.
Posição do mercado: calma.

COTACÕES

Peruianos: 1.211.636 sacas.
Saídas: 46.997 sacas.
Medida: 1.211.636 sacas.
Preço por 100 libras: 87,50.
Posição do mercado: estável.

BOLESA

Entradas em 21.327 sacas.
Saídas em 21.327 sacas.
Existência em 21.327 sacas.
Posição do mercado: calma.

COTACÕES

Peruianos: 1.211.636 sacas.
Saídas: 46.997 sacas.
Medida: 1.211.636 sacas.
Preço por 100 libras: 87,50.
Posição do mercado: estável.

BOLESA

Entradas em 21.327 sacas.
Saídas em 21.327 sacas.
Existência em 21.327 sacas.
Posição do mercado: calma.

COTACÕES

Peruianos: 1.211.636 sacas.
Saídas: 46.997 sacas.
Medida: 1.211.636 sacas.
Preço por 100 libras: 87,50.
Posição do mercado: estável.

BOLESA

Entradas em 21.327 sacas.
Saídas em 21.327 sacas.
Existência em 21.327 sacas.
Posição do mercado: calma.

COTACÕES

Peruianos: 1.211.636 sacas.
Saídas: 46.997 sacas.
Medida: 1.211.636 sacas.
Preço por 100 libras: 87,50.
Posição do mercado: estável.

BOLESA

Entradas em 21.327 sacas.
Saídas em 21.327 sacas.
Existência em 21.327 sacas.
Posição do mercado: calma.

COTACÕES

Peruianos: 1.211.636 sacas.
Saídas: 46.997 sacas.
Medida: 1.211.636 sacas.
Preço por 100 libras: 87,50.
Posição do mercado: estável.

BOLESA

Entradas em 21.327 sacas.
Saídas em 21.327 sacas.
Existência em 21.327 sacas.
Posição do mercado: calma.

COTACÕES

Peruianos: 1.211.636 sacas.
Saídas: 46.997 sacas.
Medida: 1.211.636 sacas.
Preço por 100 libras: 87,50.
Posição do mercado: estável.

O CRIME E O SUICIDIO

EM S. PAULO
UMA TENTATIVA DE SUICIDIO
E DUAS MORTES

RECURSOS DE MINAS

Arrecadação do dia 31: 2.308.591
De 1 a 31: 469.997
De 1 a 31: 469.997
De 1 a 31: 469.997

MANIFESTO DE IMPORTACAO

Do vapor nacional "Erymanus",
do porto do norte — Carga recen-
te: 1.211.636 sacas.
De 1 a 31: 469.997
De 1 a 31: 469.997

ASSACUR

Entradas em 21.327 sacas.
Saídas em 21.327 sacas.
Existência em 21.327 sacas.
Posição do mercado: calma.

COTACÕES

Peruianos: 1.211.636 sacas.
Saídas: 46.997 sacas.
Medida: 1.211.636 sacas.
Preço por 100 libras: 87,50.
Posição do mercado: estável.

BOLESA

Entradas em 21.327 sacas.
Saídas em 21.327 sacas.
Existência em 21.327 sacas.
Posição do mercado: calma.

COTACÕES

Peruianos: 1.211.636 sacas.
Saídas: 46.997 sacas.
Medida: 1.211.636 sacas.
Preço por 100 libras: 87,50.
Posição do mercado: estável.

BOLESA

Entradas em 21.327 sacas.
Saídas em 21.327 sacas.
Existência em 21.327 sacas.
Posição do mercado: calma.

COTACÕES

Peruianos: 1.211.636 sacas.
Saídas: 46.997 sacas.
Medida: 1.211.636 sacas.
Preço por 100 libras: 87,50.
Posição do mercado: estável.

BOLESA

Entradas em 21.327 sacas.
Saídas em 21.327 sacas.
Existência em 21.327 sacas.
Posição do mercado: calma.

COTACÕES

Peruianos: 1.211.636 sacas.
Saídas: 46.997 sacas.
Medida: 1.211.636 sacas.
Preço por 100 libras: 87,50.
Posição do mercado: estável.

BOLESA

Entradas em 21.327 sacas.
Saídas em 21.327 sacas.
Existência em 21.327 sacas.
Posição do mercado: calma.

COTACÕES

Peruianos: 1.211.636 sacas.
Saídas: 46.997 sacas.
Medida: 1.211.636 sacas.
Preço por 100 libras: 87,50.
Posição do mercado: estável.

BOLESA

Entradas em 21.327 sacas.
Saídas em 21.327 sacas.
Existência em 21.327 sacas.
Posição do mercado: calma.

COTACÕES

Peruianos: 1.211.636 sacas.
Saídas: 46.997 sacas.
Medida: 1.211.636 sacas.
Preço por 100 libras: 87,50.
Posição do mercado: estável.

BOLESA

Entradas em 21.327 sacas.
Saídas em 21.327 sacas.
Existência em 21.327 sacas.
Posição do mercado: calma.

COTACÕES

Peruianos: 1.211.636 sacas.
Saídas: 46.997 sacas.
Medida: 1.211.636 sacas.
Preço por 100 libras: 87,50.
Posição do mercado: estável.

BOLESA

Entradas em 21.327 sacas.
Saídas em 21.327 sacas.
Existência em 21.327 sacas.
Posição do mercado: calma.

COTACÕES

Peruianos: 1.211.

PEQUENOS ANÚNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

PENHORES

LEILÃO DE PENHORES

CAMPOLLO, e Cia

Rua Luiz de Camões, n. 36

Fazem leilão no dia 10 de outubro de 1916, das seguintes mercadorias e penhores:

Leilão de todos os penhores vendidos com o prazo de 30 dias.

(J. 5351)

LEILÃO DE PENHORES

4 DE OUTUBRO DE 1916

SIMON ETTINGER

55, rua Luiz de Camões, 55

Leilão de todos os penhores vendidos com o prazo de 30 dias.

(J. 5351)

IMPORANDO A CARIDADE

AMANCIA, viúva, com 68 anos, de

ANNA DO AMARAL, viúva, efga e

além disso, devida em si mesma, para

sua família, recorre a um

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

ANGELA PECORARO, viúva, com

68 anos, devida, completamente

e paralytica.

ANGELA ROSA, pobre, velha,

com 70 anos, devida, e

CARLOTA, pobre, velha, sem re-

cursos.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre,

e sem recursos, devida, e

ENTREVIADA, rua Senador Dantas,

n. 31, devida, e

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO

BARROS, pobre, velha, e

afetada.

JOAQUIM FERREIRA CHAVES,

criança, com 12 anos, devida,

e

LUISA, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

SOLTEIRO, viúva, com 68 anos, de

Quereis ter uma bella Cabelleira?

USAE

POMADA AMERICANA

elimina a caspa, dá brilho e evita a queda dos cabelos

VENDE-SE EM TODAS AS PERFUMARIAS

PRECISASE de uma menina de 16

anos, para serviços leves, em

casa de um casal; na travessa Miran-

da, n. 19 (Copacabana). (321 C) S

PRECISASE de um rapazinho, com

alguns annos, para serviços leves, em

casa de um casal; na travessa Miran-

da, n. 19 (Copacabana). (321 C) S

PRECISASE de um rapazinho, com

alguns annos, para serviços leves, em

casa de um casal; na travessa Miran-

da, n. 19 (Copacabana). (321 C) S

PRECISASE de um rapazinho, com

alguns annos, para serviços leves, em

casa de um casal; na travessa Miran-

da, n. 19 (Copacabana). (321 C) S

PRECISASE de um rapazinho, com

alguns annos, para serviços leves, em

casa de um casal; na travessa Miran-

da, n. 19 (Copacabana). (321 C) S

PRECISASE de um rapazinho, com

alguns annos, para serviços leves, em

casa de um casal; na travessa Miran-

da, n. 19 (Copacabana). (321 C) S

PRECISASE de um rapazinho, com

alguns annos, para serviços leves, em

casa de um casal; na travessa Miran-

da, n. 19 (Copacabana). (321 C) S

PRECISASE de um rapazinho, com

alguns annos, para serviços leves, em

casa de um casal; na travessa Miran-

da, n. 19 (Copacabana). (321 C) S

PRECISASE de um rapazinho, com

alguns annos, para serviços leves, em

casa de um casal; na travessa Miran-

da, n. 19 (Copacabana). (321 C) S

PRECISASE de um rapazinho, com

alguns annos, para serviços leves, em

casa de um casal; na travessa Miran-

da, n. 19 (Copacabana). (321 C) S

PRECISASE de um rapazinho, com

alguns annos, para serviços leves, em

casa de um casal; na travessa Miran-

da, n. 19 (Copacabana). (321 C) S

PRECISASE de um rapazinho, com

alguns annos, para serviços leves, em

casa de um casal; na travessa Miran-

da, n. 19 (Copacabana). (321 C) S

PRECISASE de um rapazinho, com

alguns annos, para serviços leves, em

casa de um casal; na travessa Miran-

da, n. 19 (Copacabana). (321 C) S

PRECISASE de um rapazinho, com

alguns annos, para serviços leves, em

casa de um casal; na travessa Miran-

da, n. 19 (Copacabana). (321 C) S

PRECISASE de um rapazinho, com

alguns annos, para serviços leves, em

casa de um casal; na travessa Miran-

da, n. 19 (Copacabana). (321 C) S

PRECISASE de um rapazinho, com

alguns annos, para serviços leves, em

casa de um casal; na travessa Miran-

da, n. 19 (Copacabana). (321 C) S

PRECISASE de um rapazinho, com

alguns annos, para serviços leves, em

casa de um casal; na travessa Miran-

da, n. 19 (Copacabana). (321 C) S

PRECISASE de um rapazinho, com

alguns annos, para serviços leves, em

casa de um casal; na travessa Miran-

da, n. 19 (Copacabana). (321 C) S

PRECISASE de um rapazinho, com

alguns annos, para serviços leves, em

casa de um casal; na travessa Miran-

da, n. 19 (Copacabana). (321 C) S

PRECISASE de um rapazinho, com

alguns annos, para serviços leves, em

casa de um casal; na travessa Miran-

da, n. 19 (Copacabana). (321 C) S

PRECISASE de um rapazinho, com

alguns annos, para serviços leves, em

casa de um casal; na travessa Miran-

da, n. 19 (Copacabana). (321 C) S

PRECISASE de um rapazinho, com

ALUGAM-SE

NA

SECCAO DE PROPRIEDADES

"SUL AMERICA"

Rua do Ouvidor 80

As seguintes predios:

Os chaves nos seguintes conform-

indicão nos respectivos car-

tas.

Para tratar das 8.456 do table.

S. CHRISTOVÃO — Rua Gene-

ral, n. 13, com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

ALUGAM-SE

NA

SECCAO DE PROPRIEDADES

"SUL AMERICA"

Rua do Ouvidor 80

As seguintes predios:

Os chaves nos seguintes conform-

indicão nos respectivos car-

tas.

Para tratar das 8.456 do table.

S. CHRISTOVÃO — Rua Gene-

ral, n. 13, com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

com 200 metros, e

Sois rheumático?
Escrevei ou procuraes por

Dr. M. T. Sander
12, Largo da Carioca, 12
1º andar

RIO DE JANEIRO
Cura rápida e radical
Consultas das 9 da
manhã às 7 da noite
R 893

ACTOS FUNEBRES

Dr. Christiano Baptista Franco
(LENTE DA E. NORMAL)
Feliabella Kopke Baptista
Esseque Antonietta Baptista

D. Mariã Augusta da Costa Fernandes
O dr. Carlos da Costa
Fernandes, Alice Carlos
Fernandes e Maria Isabel

Tá Franco, Baptista Franco, Baptista Franco, Clothilde B. Franco, Carney, Frank Carney, Helena B. F. Reeve, Honório Baptista Franco e família, almirante Baptista Franco e família, Eduardo Baptista Franco

Francisco e família, dr. Antonio Baptista Franco e família, Elizena Baptista Franco, dr. João Kopke e família e Alberto Reeve, esposa, filhas, genro, irmãos, sobrinhos e cunhados do dr. **CHRISTIANO BADO**

PTISTA FRANCO, participamos seus amigos e parentes o seu falecimento, ocorrido ontem, às 5 horas da tarde, e convidam para acompanhar o seu enterro, que se realizará hoje, às 5 horas da tarde, no Cemitério de Magalhães.

Waldemira Monteiro

Gomes

Reynaldo Monteiro Gomes e filhos, Ignez de Castro Monteiro Gomes e filhos, Antonio Gonçalves da Silva e família convidam

os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, amanhã, quinta-feira, 5 do corrente, às 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, por alma de sua querida filha, irmã, neta e sobrinha, WAL-

Pedro Celestino Leal
ESCRITURÁRIO DA F. F.

C. DO BRASIL
A viúva Emília de Pinho Carvalho Leal e demais parentes de **PEDRO CELESTINO LEAL** convidam as pessoas de sua amizade a assistirem a missa de sétimo dia por ocasião da sua sempre lembrada esposa, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, rua Berquó, Piedade, amanhã, quinta-feira, às 9 horas. Deixem de já se confessarem gratos. (\$73)

à missa de 30º dia que em suffragio de sua alma mandam celebrar hoje, quarta-feira, 4 do corrente, às 9 horas, na matriz do Espírito Santo do Maracanã, pelo que desde já agradecem.

D. Clara Maria de Souza
José de Magalhães Pacheco Junior e senhora, Augusto

da Costa Penna e senhora, Elza Pereira de Souza, Oscar, Clara, Margarida e Ernani de Magalhães Pacheco agradecem penhoradíssimos às pessoas que acompanharam os restos mortais para o sepelimento. O. C. F. A. B. A.

MARIA DE SOUZA e convidam a assistir à missa de sétimo dia que, pelo eterno descanso de sua alma será celebrada hoje, quarta-feira, 4 do corrente, às 9 h 15 horas, na igreja do Immaculada Conceição, Higino n. 198, perto da rua Conde de Bomfim. (356)

rosto e das mãos, refresca a pele irritada pela navalha. Vidro 4\$000. Pelo Correio 5\$000. Perfumaria ORLANDO RANGEL.

CORDAS DE BRONZE
RUSTOS, MEDALHÕES, LETRAS e atributos funebres para monumentos
FUNDIÇÃO INDIGENA

150, rua Camerino — RIO
Alberto de Paula
Antunes

✠ O 4º anno medico convida a família, demais parentes, amigos e colegas de ALBERTO DE PAULA ANTUNES para a missa, que, por sua alma, fará rezar

Dr. Rodolpho Silveira
(FALLECIDO EM RECIFE)
Maria da Gloria Conti-

† nentino Silveira, dr. Edesio, Edemar, Edegario, Ederto e Edilasio Silveira vêm convidar as pessoas de sua amizade para assistir à missa de sétimo dia do passamen-

to de seu saudoso cunhado e tio, dr. RODOLPHO SILVEIRA, amanhã, quinta-feira, 5 do corrente, na Cathedral de S. João Baptista, às 9 horas, confessando-se eternamente gratos. 605

Antonio Joaquim Vieira

Rita Maria Vieira e filhos mandam celebrar amanhã, quinze-fevereiro, do cor-

alma de seu esposo e pai, ANTONIO JOAQUIM VIEIRA, na igreja da S. Casa em Cascadara, às 9 horas, precedendo antecipada-

mente ás pessoas de sua amizade que comparecerem a esse acto religioso. S 7-8

Viuva Francisca de

Oliveira
RAIZ DASERRA, PETROPOLIS
 Maria Augusta de Oliveira,
 Antonietta de Oliveira,
 Eduardo de Oliveira. An-
 te a

tonio Luiz dos Santos, Irene de Barros e Aguiar Pereira, filhas e afilhados da preta, teada FRANCISCA DE OLIVEIRA, agradeçam penhorados aos parentes e amigos que acompanharam nestas jornadas de sua vida.

TIJUCA
REFUGIO PARA O VERÃO

D. Zemira Messias
Hermilla Messias da Sil-

Tva Carvalho e Maria Luiza da Silva Carvalho (ausentes), José O. Corrêa Lima, senhora e filho, Adelvide Corrêa Lima e filhas convidam os parentes e amigos para assistir

Boca do Matto
Vendem-se dois lindos, prontos para servir, juntos ou separados, com 3 quartos, 2 salas, e mais dependências, cada um: o terreno mede 2.300 metros quadrados.

Eulina Ribeiro de Souza
Francisco Xavier de Souza

Tza, Manoel Ribeiro de Souza, pai, tio e mais parentes agradeceram às pessoas que acompanharam a última viagem dos restos mortais de sua filha sobrinha, irmã, etc. EULINA

PHARMACIA

Vende-se numa no centro da
de, ponto de muito movimen-
re e desembarcada - trata-se

109 | por cujo acto de caridade hyponome | 721 | o sr. Jorge, avenida Passos
| cam a sua gratidão, |
